

ARROZ – 01/11 a 05/11/2021

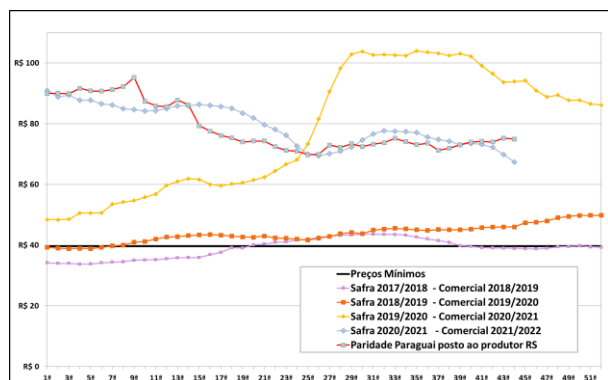
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor(1)								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	99,09	73,52	69,86	67,36	-32,02%	-8,38%	-3,58%
Pelotas(2)	50kg	101,50	77,00	75,00	69,00	-32,02%	-10,39%	-8,00%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	83,40	80,34	81,23	-	-2,60%	1,11%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	73,03	75,25	74,95	-	2,63%	-0,40%
Santa Catarina(2)	50kg	87,38	73,05	68,85	67,86	-22,34%	-7,10%	-1,44%
Tocantins	60kg	135,00	105,00	90,00	90,00	-33,33%	-14,29%	0,00%
Mato Grosso	60kg	127,84	90,43	82,29	82,29	-35,63%	-9,00%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	127,7	110,37	108,01	106,97	-16,23%	-3,08%	-0,96%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	98,54	94,84	91,90	-	-6,74%	-3,10%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	512,00	396,00	403,00	396,00	-22,66%	0,00%	-1,74%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	587,00	584,25	585,25	587,00	0,00%	0,47%	0,30%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia(5)	30kg	-	105,52	105,54	104,41	-	-1,05%	-1,07%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai	Tonelada	491,29	443,33	-	435,73	-11,31%	-1,71%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2341	5,4821	5,5999	5,6131	7,24%	2,39%	0,24%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40,18/50Kg (RS e SC), R\$ 50,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2021

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O mercado do arroz segue pressionado diante da maior oferta do produto do estado do Rio Grande do Sul. Como pode ser visto na Tabela 1, a desvalorização em 4 semanas é de quase 9,0%. O período atual é de sazonalidade positiva dos preços, contudo, o contexto atual é de diferente. Isto por que a postura dos produtores desde a última colheita foi de dosar a oferta, com a expectativa de que os preços continuariam em elevados patamares até a colheita da safra 2021/22. Como não foi o que aconteceu, chegou-se ao final do ano com estoques elevados.

Outro fator de maior oferta é a necessidade do produtor desovar parte do seu estoque para abrir espaço para o produto da safra que está por vir. A possibilidade de que a tendência de queda se estanque é que as exportações ganhem força, para, assim, diminuir a oferta interna.

De acordo com levantamento da Conab, até o dia 30/10/2021, a semeadura do arroz avançou para 48,9% da área estimada para a temporada 2021/22 nos seis principais estados produtores do Brasil (Tocantins, Maranhão, Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

MERCADO EXTERNO

O plantio de arroz na Argentina na safra 2021/22 está estimada em 87%, dados de 04/11/2021, segundo o Ministério da Agroindústria da Argentina. Em igual período do ano passado, o plantio estava em 93%. Na semana anterior, o percentual era de 77%. A área para 2021/22 está projetada em 202,195 mil hectares, ante 199,993 mil hectares na temporada anterior.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações de arroz, base casca, segundo dados do ComexStat do Ministério da Economia, o Brasil exportou 140,6 mil toneladas em outubro de 2021, este volume é 8,0% acima do exportado no mês anterior. Já em relação à outubro de 2020, este total é 8,4% menor. De janeiro a outubro deste ano, o montante exportado é de 957,9 mil toneladas, contra 1,69 milhão no mesmo período de 2020, queda de 43,3%.